



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

12/03/2015

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. VARA DA MULHER.....	1
2. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
2.1. VARA DA MULHER.....	2 - 3
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. OUVIDORIA.....	4 - 5
3.2. VARA CRIMINAL.....	6 - 7
4. JORNAL O DEBATE	
4.1. DESEMBARGADOR.....	8 - 9
4.2. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	10 - 11
4.3. VARA CRIMINAL.....	12
4.4. VARA DA MULHER.....	13 - 14
5. JORNAL O IMPARCIAL	
5.1. CNJ.....	15
5.2. VARA DA MULHER.....	16
6. JORNAL O QUARTO PODER	
6.1. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	17
7. JORNAL PEQUENO	
7.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	18
7.2. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	19
7.3. VARA CRIMINAL.....	20 - 21

ANJO DA GUARDA E COROADINHO LIDERAM RANKING DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Estatísticas apontam que os bairros do Coroadinho e Anjo da Guarda lideram o ranking de violência contra a mulher, em São Luís.

A pesquisa foi apresentada pela Vara Especial de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.

Os dados mais recentes, do ano de 2014, mostram que os bairros onde há mais ocorrências de violência doméstica são o Coroadinho (7%), Anjo da Guarda (5,3%) e Turu (4,6%). A pesquisa se deu por análise de 414 processos distribuídos na vara, entre os meses de janeiro a abril de 2014. Os dados foram levantados entre os meses de agosto e dezembro.

É evidente que, avaliando a pesquisa, há a necessidade urgente de reforçar o cumprimento da Lei Maria da Penha nesses locais. “É um trabalho que traz, desde o ano de 2012, dados relativos tanto às mulheres agredidas como também do homem autor de violência doméstica e familiar”, esclarece a vara.

Coroadinho e Anjo da Guarda têm maior índice de violência doméstica

PAG. 8

Dois bairros de São Luís têm maior índice de violência doméstica

Os bairros do Anjo da Guarda e Coroadinho, seguidos pelo Turu, apresentaram os maiores índices de violência doméstica e familiar contra a mulher em São Luís, segundo dados de 2014 presentes em estudo da Vara Especial de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher. A informação foi divulgada pela Corregedoria Geral de Justiça (CGJ) ontem.

Os dados foram coletados por meio da análise de 414 processos abertos no ano passado. De acordo com a pesquisa, o Coroadinho registrou 7% dos casos da capital maranhense, enquanto Anjo da Guarda teve 5,3% e, Turu, 4,6%. Os bairros do Bequimão, São Francisco e Liberdade registram 3,1%, 2,9% e 2,4%, respectivamente.

“Trata-se de uma pesquisa quantitativa por amostragem, para o qual se lançou mão de análise documental, que teve como fonte os processos de medidas protetivas de urgência requeridas na própria unidade judicial ou por outras entidades de direito”, aponta texto do estudo.

Segundo a Vara Especial de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de São Luís, o resultado demonstra a necessidade de



Rua do bairro Coroadinho, em São Luís

intensificar a divulgação da Lei Maria Penha entre as mulheres que residem nas áreas apontadas.

Perfil- No que diz respeito ao estado civil, 60 % das mulheres vítimas de violência são solteiras. A média, segundo a CGJ, é similar aos anos anteriores, com diminuição de três pontos percentuais. Em segundo lugar estão as casadas, com 20%, seguidas das que estão em relacionamento de união

estável, com 15%. As divorciadas representam apenas 4% e, as viúvas, 1%.

Os dados demonstram que 34,4% dos casos referem-se a práticas de violência psicológica; 29,2% de violência moral/injúria; 24% de prática de violência física. Do total, 71% dos casos a violência foi praticada dentro de casa. Houve uso de armas em 14%. Destes, 74 % usaram arma branca, como facas e outros objetos

perfuro cortantes.

O inconformismo com o fim do relacionamento continua aparecendo como o principal motivador para a prática da violência, pontuando 26,3%, seguido de problemas decorrentes do uso abusivo e dependência de álcool e outras drogas (18,1%) e do ciúme 13,3%. A maior percentual, entretanto, foi alcançando por “outros motivos”, com 34,9%.

Ouvidoria do Judiciário realiza audiência pública em Chapadinha

Ação acontece hoje, com a participação de moradores de nove comarcas do Estado, e será conduzida pelo desembargador Paulo Velten; na ocasião, os participantes poderão apresentar sugestões, pedidos de informação e reclamações da comunidade

A Ouvidoria do Poder Judiciário do Maranhão promove hoje, em Chapadinha, a primeira audiência pública de 2015. A audiência - que ocorrerá a partir das 19h, no auditório do Baixo Parnaíba (FAP)-, tem como objetivo promover maior aproximação entre o Poder Judiciário e a sociedade e, além de Chapadinha, envolverá a população das comarcas de Araióses, Brejo, Buriti, Magalhães de Almeida,

Santa Quitéria, São Bernardo, Tutoia e Urbano Santos.

Durante o evento - que será coordenado pelo ouvidor-geral do Poder Judiciário, desembargador Paulo Velten -, os participantes poderão apresentar sugestões, pedidos de informação e reclamações da comunidade, que serão repassadas aos setores competentes do Poder Judiciário.

Para o desembargador Paulo Vélten Pereira, a Ouvidoria está se consolidando como um canal

de comunicação direto entre o cidadão e a Justiça estadual, orientando e fornecendo informações acerca dos serviços prestados pelas unidades do Poder Judiciário.

"A Ouvidoria é um canal de aproximação entre comunidade e Judiciário, o que é concretizado também por meio de audiências públicas", explica. Também estão previstas para este ano audiências públicas nos pólos de Pinheiro, São João dos Patos, Imperatriz e São Luís.

Audiência pública do Judiciário

A Ouvidoria do Poder Judiciário do Maranhão promove hoje, no município de Chapadinha, a primeira audiência pública deste ano. O objetivo é promover maior aproximação entre o Poder Judiciário e a população daquela cidade, englobando

ainda outras comarcas. Durante o evento, que terá à frente o ouvidor-geral do Poder Judiciário, desembargador Paulo Velten, os participantes poderão apresentar sugestões, pedidos de informação e reclamações da comunidade.

Sejap admite erro ao soltar autor da morte de médico

Secretaria demite funcionário responsável pelo caso e garante que agora cabe à SSP a responsabilidade pela captura do criminoso

A Secretaria Estadual de Justiça e Administração Penitenciária (Sejap), por meio de nota, garantiu que houve negligência administrativa da Central de Alvarás na observância dos procedimentos obrigatórios para o devido cumprimento do alvará de soltura, expedido pela 2ª Vara Criminal de São Luís, que acabou beneficiando o interno Anderson Silva Gonçalves, o *Aranha*, ocorrido no dia 2 deste mês. A Sejap afirmou ainda que a captura do foragido não é função sua, mas da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão.

O detento é acusado pela morte do médico e ex-diretor do Hospital Geral, Luiz Alfredo Netto Soares Júnior, que ocorreu no dia 9 de novembro do ano passado, no Jardim Eldorado, no Turu. O crime foi praticado em companhia de Nixon Richardson França Chaves.

A Sejap ainda informou que como medida imediata e corretiva, determinou o afastamento definitivo do servidor responsável pela falha, contratado por empresa terceirizada, e no propósito de aprimorar a cada dia a retidão dos seus serviços e a capacitação do seu quadro técnico, a secretaria se mantém atenta à reformulação administrativa de sua estrutura e do sistema prisional do estado.

Ainda ontem, O Estado entrou em contato via telefone com a assessoria de comunicação da Sejap para saber sobre o paradeiro de Anderson Silva e resposta foi de que a captura do foragido é responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão. A pasta afirmou que as buscas estão sendo feitas tanto pela Polícia Militar quanto pela Civil para efetuar a

prisão do foragido.

Liberdade indevida - Já o Ministério Público responsabilizou a Sejap pela liberdade indevida de Anderson Silva Gonçalves. Em nota, a direção do Ministério Público declarou que o crime praticado contra o médico Luiz Alfredo e seus familiares está tramitando na 9ª Vara Criminal de São Luís e que a ação se encontra em fase de citação dos indiciados. O MP ofereceu a denúncia, no dia 2 de fevereiro de 2015, dentro do prazo estabelecido em lei.

Ainda afirmou que, pela participação no crime, Anderson Silva teve prisão preventiva decretada pela Justiça, no dia 14 de novembro de 2014, que foi efetivada em 28 de janeiro de 2015 e não foi revogada. O criminoso responde por outros crimes e um deles contou com a participação de mais cinco comparsas, cujo inquérito policial de número 3693/2015, tramita na 2ª Vara Criminal, por formação de quadrilha e porte ilegal de armas.

Foi somente nesse caso específico que o Ministério Público, por ter entendido não haver provas suficientes para o oferecimento da denúncia, solicitou novas diligências para amparar a investigação e ainda decretou a soltura dos investigados. Cabe acrescentar, por outro lado, que ao decretar o relaxamento da prisão preventiva, para este caso específico, repita-se, o titular da 2ª Vara, juiz José Ribamar D'Oliveira Costa Júnior, fez a ressalva de que "a presente decisão serve como Alvará de Soltura, se por outro motivo não estiverem presos".

A Sejap não atentou para esse fato e liberou o criminoso, que agora está sendo procurado.



Anderson Silva Gonçalves, o *Aranha*, agora está sendo procurado

Mutirão

Realizado na última semana, o Mutirão de Audiências em Pinheiro possibilitou o julgamento de ações de 2013, 2014 e do início de 2015. O mutirão teve início na segunda-feira, dia 2, e se encerrou na sexta-feira, 6. Nos cinco dias de audiência, foram julgados processos das varas cível e criminal da comarca, por meio de uma parceria entre a Justiça, Defensoria Pública do Estado e Promotoria de Justiça de Pinheiro. A medida teve o objetivo de reduzir a sobrecarga processual da comarca de Pinheiro, que abrange, além do município-sede, os municípios de Presidente Sarney e Pedro do Rosário. Foram agendadas 52 audiências, das quais participaram os promotores de Justiça Hagamenon de Jesus Azevedo, Rita de Cássia Pereira Souza e Alessandra Darub Alves. Também atuaram no mutirão três juízes e quatro defensores públicos.

ÚLTIMAS

Prefeitura desenvolve Projeto Florescer para embelezar paisagem na Praia Grande

Pag. 12

PRAIA GRANDE

Prefeitura desenvolve projeto Florescer para embelezar paisagem

A Prefeitura de São Luís, por meio da subprefeitura do Centro Histórico, vai desenvolver um projeto com propósito de modificar a paisagem da área da Praia Grande. O projeto Florescer foi apresentado à comunidade residente na área na noite de terça-feira (10) e segue a orientação do prefeito Edivaldo de revitalização do Centro Histórico. O encontro com a comunidade foi realizado no auditório da Secretaria Municipal de Turismo (Setur) para discutir problemas e soluções para a área.

Segundo o subprefeito Fábio Henrique Carvalho, a ideia é resgatar um costume cultivado por moradores do bairro no passado recente: o cultivo de flores em sacadas, portas, janelas e vãos

das residências e pontos comerciais. A Prefeitura iniciará na próxima semana a distribuição de vasos e mudas de plantas aos moradores, que desenvolverão em parceria o projeto Florescer.

"A cidade ganhará bastante com a humanização do centro a partir de um hábito simples e que produz grande efeito. Queremos sensibilizar os moradores para que eles incorporem esse hábito que antigamente dava um charme especial a São Luís", disse o subprefeito Fábio Carvalho. A metodologia para obtenção de êxito no projeto consiste no envolvimento pleno da comunidade residente no bairro da Praia Grande, zona de convergência do turismo na cidade.

O assunto foi discutido na

quarta reunião convocada pela Subprefeitura do Centro Histórico, com destaque para o fortalecimento do sistema de Segurança Pública. O secretário de Segurança do estado, Jefferson Portella, participou pela terceira vez da reunião com moradores, desta vez com a presença de representantes do Tribunal de Justiça do Maranhão, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública do Estado do Maranhão, das secretarias estadual de Saúde e municipal da Assistência Social e Criança (Semcas).

Como assunto recorrente desde a primeira reunião, o lacre dos casarões tem sido solicitado por moradores como forma de reduzir o número de moradores de ruas e usuários de droga

que se concentra no local. O aumento do efetivo policial foi novamente apresentado pelos residentes e comerciantes. A Prefeitura trabalha para entregar dentro de alguns dias os postos de policiamento da Guarda Municipal nas praças Nauro Machado e do Portinho.

Será mais um passo do choque de ordem pública que recentemente desenvolveu ações nas praças do Desterro e João Lisboa, além da remoção de prédios ao longo do canal do Portinho. "Neste primeiro momento, vamos intensificar o trabalho de proteção das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na área, tanto dos moradores como de visitantes", explicou Fábio Carvalho.

ATÉ DIA 31

Exposição em cartaz no Fórum de São Luís homenageia as mulheres



A mostra é aberta ao público de segunda a sexta, das 8h às 18h

"Impressões de Mulher" é o tema da exposição do artista plástico HNG, nome artístico de Manoel José Sousa Neto, que fica em cartaz até o dia 31 deste mês na galeria do Fórum de São Luís (Calhau). São 25 telas em preto e branco, que retratam o olhar do autor sobre as nuances do universo feminino. A mostra, aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, integra as comemorações relativas ao Dia Internacional da Mulher (08 de março).

HNG destaca que procura retratar em suas telas aquilo que considera "apaixonante, real e belo". Historiador e autodidata, ele afirma que contesta toda forma de injustiça e de desigualdade social; defende e valoriza a diversidade cultural e as mais diversas formas de arte.

No ano passado, motivado por outros artistas de São Luís, decidiu abraçar a pintura. Nessa primeira fase de sua carreira, utilizando-se de escala de cinza além de preto e branco, procura mostrar uma arte figurativa e contemporânea, com forte influência do realismo e impressionismo.

Em 2014, HNG foi um dos participantes da Exposição Artística Integração e Cidadania,

que ficou em cartaz na galeria do Fórum de São Luís, durante os meses de agosto e setembro. A fluidez da bailarina e a expressão de uma criança foram duas das seis obras de HNG mostradas naquela exposição.

Segundo o artista, a opção pelo preto e branco ocorre por certa insegurança em utilizar as cores e também pela ligação da dobradinha (preto e branco) com o rock, uma paixão atemporal, assim como a arte, a pintura. A nostalgia evocada pelo preto e branco é outra razão enumerada pelo artista para não aplicar outras cores.

A Galeria Celso Antônio de Menezes, instalada no hall do Fórum Desembargador Sarney Costa, foi inaugurada em 2014 por iniciativa da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão e Diretoria do Fórum. É um espaço para a promoção das ações culturais que contemplam as artes em geral (teatro, música, artes plásticas, fotografia).

No ano de 2014 realizou duas exposições coletivas intituladas "Integração e Cidadania", sendo uma de artes plásticas e outra de fotografia. Este ano, o espaço já recebeu a exposição de Joel DuMara e a coletiva de 16 artistas que integram a Art Hall Galeria.

Loja do Advogado

A Diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Maranhão, comunica que o cartão de acesso às dependências do Fórum Desembargador Sarney Costa (medida prevista no protocolo de segurança implantado no mês de janeiro, pela diretoria Fórum), já está disponível na Loja do Advogado, localizada no prédio sede da OAB/MA no Bairro do Calhau. A aquisição é facultativa, caso o advogado opte pelo uso do cartão permanente. Do contrário, o profissional pode continuar utilizado o cartão oferecido pelo Fórum.

● Processos prioritários

Como parte da campanha nacional "Justiça pela Paz em Casa", a 3ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís incluiu na pauta de julgamentos desta semana os crimes de homicídio contra mulheres. Até sexta-feira (13) terão sido julgados cinco réus, sendo um acusado por dia. "Priorizamos os processos que têm a mulher como vítima. Estamos fazendo um esforço concentrado para agilizar esses processos", afirmou a juíza titular da unidade, Katia Coelho Dias. A campanha, lançada na última terça-feira (10) integra as ações de comemoração do Dia Internacional da Mulher (8 de março) e tem o objetivo de promover a celeridade e a solução de processos criminais e cíveis que tramitam na Justiça estadual nos quais a mulher seja vítima ou parte interessada. Além do tribunal do júri, ocorre até sexta-feira (13) também o mutirão de audiências da Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar de São Luís, com audiências em cinco salas simultaneamente.

● Julgamentos I

Na segunda e terça-feira (09 e 10), foram levados a júri popular, respectivamente, Inácio Viana e Adeilson dos Prazeres Lima. O primeiro foi absolvido da acusação de tentar matar Verônica Tacilis Costa Melo, na madrugada do dia 8 de janeiro de 2013, no Residencial Alexandra Tavares, após discussão, sem relevância, do réu com a vítima e o namorado dela. Já Adeilson dos Prazeres Lima foi condenado a dois anos de detenção por crime de lesão corporal de natureza doméstica contra a sogra Maurina de Sá. Segundo a denúncia do Ministério Público, o crime ocorreu na manhã do Natal de 2012, em decorrência de desavença familiar com a sogra. O denunciado agrediu a vítima com uma faca após entrar na casa dela, onde tomava café com as filhas Danielle de Jesus de Sá e Bianca Nádia Sá, esta última era mulher do réu. Inicialmente ele foi levado a júri popular por tentativa de homicídio, mas o Conselho de Sentença do 3º Tribunal do Júri desclassificou a conduta para crime de lesão corporal.

● Julgamentos II

Nesta quinta-feira (12), sentará no banco dos réus Márcio Rodrigues Lima, acusado de tentar matar a golpes de faca sua ex-companheira Natália Ribeiro e Souza, na manhã do dia 24 de março de 2012, no Bairro Sol e Mar, porque depois de ser insultada a vítima negou-se a atendê-lo e decidiu sair do local, só não sendo assassinada porque correu para a casa de uma vizinha. O acusado arrombou a porta, mas a ex-companheira mesmo ferida já havia pulado o muro do quintal e foi socorrida por populares. Consta nos autos, que nesse mesmo dia, por volta das 8h30, em uma rua do Bairro Divineia, o denunciado utilizou uma arma branca para assaltar Raimundo Wagner Marinho Carvalho.

Coroadinho e Anjo da Guarda são os bairros com maior incidência de violência doméstica em SL

Pag. 11



COROADINHO E ANJO DA GUARDA

Bairros com maior incidência de violência doméstica em São Luís

Num comparativo entre as pesquisas relativas à violência doméstica e familiar contra a mulher, dos anos de 2012, 2013 e 2014, uma constatação: Coroadinho, Anjo da Guarda continuam sendo os bairros com maior incidência desse tipo de violência, seguidos de perto pelo bairro do Turu. A pesquisa referente a 2014 foi apresentada nesta semana pela equipe da Vara Especial de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, de São Luís, coordenada pelo juiz Nelson Melo de Moraes Rêgo, titular da unidade judicial.

De acordo com as pesquisas da vara (de 2012 a 2014), esse resultado, por sua vez, indica a necessidade de intensificação do trabalho de divulgação da Lei Maria Penha entre as mulheres que residem nessas áreas. "É um trabalho que

traz, desde o ano de 2012, dados relativos tanto às mulheres agredidas como também do homem autor de violência doméstica e familiar", explica a vara.

Os bairros mais referenciados em 2012 foram Anjo da Guarda (8%), Coroadinho e Turu com 7% cada, seguidos de Anil e Maracanã que empatam com o percentual de 3% cada. Os dados estatísticos de 2013 por sua vez, mostram que Coroadinho e Turu com 6% cada, ficaram em primeiro lugar como bairros mais recorrentes para a reclamante. O Anil na segunda posição com 3% seguido de Anjo da Guarda e Maracanã, coincidiram em 2%. Vale ressaltar que o número de processos analisados, nos anos de 2012 e 2013 foi de 435.

Já os dados mais recentes, referentes ao ano de 2014, os bairros mais recorrentes como

locais de residência da mulher vítima de violência doméstica foram Coroadinho (7%), Anjo da Guarda (5,3%) e Turu (4,6%), seguidos de Bequimão (3,1%), São Francisco (2,9%) e Liberdade (2,4%). A pesquisa de 2014 foi colhida mediante análise de 414 processos, distribuídos na vara entre os meses de janeiro a abril 2014, sendo os dados colhidos nos meses de agosto a dezembro.

"Na comparação dos dados desse tópico com os levantamentos estatísticos dos anos anteriores, observa-se uma recorrência quanto aos bairros mais citados como locais de moradia da mulher em situação de violência, havendo alteração apenas quanto à posição no gráfico", destaca o estudo. Por outro lado, a pesquisa da unidade judicial enfatiza que a violência está presente em todos

os cantos da cidade, indo da zona urbana, à zona rural.

ESTADO CIVIL - No que diz respeito ao estado civil, manteve-se em 2014 a predominância de mulheres solteiras, chegando ao índice de 60%. Essa média é similar aos anos anteriores, com uma pequena diminuição de três pontos percentuais. Em seguida, encontram-se as casadas, totalizando 20% e as que mantinham relacionamento de união estável, 15%; as divorciadas representaram apenas 4% e as viúvas, 1%. Os números são em média 1% menor se comparado à pesquisa de 2012/2013.

De acordo com os números, de 2012 a 2014, não foi possível identificar a escolaridade das reclamantes, uma vez que essa informação não constava em 82,9% dos autos pesquisados.

TJ bem colocado

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) encaminhou ao Poder Judiciário maranhense 20 exemplares de selos pela boa atuação no cumprimento da Meta Enasp em 2014. Pelo resultado, o Maranhão ficou em segundo lugar dentre os estados com maior número de unidades reconhecidas, atrás apenas de São Paulo.

PESQUISA

Violência contra a mulher

Num comparativo entre as pesquisas relativas à violência doméstica e familiar contra a mulher, dos anos de 2012, 2013 e 2014, uma constatação: Coroadinho, Anjo da Guarda continuam sendo os bairros com maior incidência desse tipo de violência, seguidos de perto pelo bairro do Turu. A pesquisa referente a 2014 foi apresentada nesta semana pela equipe da Vara Especial de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, de São Luís, coordenada pelo juiz Nelson Melo de Moraes Rêgo, titular da unidade judicial.

De acordo com as pesquisas da vara (de 2012 a 2014), esse resultado, por sua vez, indica a necessidade de intensificação do trabalho de divulgação da Lei Maria Penha entre as mulheres que residem nessas áreas. “É um trabalho que traz, desde o ano de 2012, dados relativos tanto às mulheres agredidas como também ao homem autor de violência doméstica e familiar”, explica a vara.

Os bairros mais referenciados

em 2012 foram Anjo da Guarda (8%), Coroadinho e Turu, com 7% cada, seguidos de Anil e Maracanã que empatam com o percentual de 3% cada. Os dados estatísticos de 2013 por sua vez, mostram que Coroadinho e Turu com 6% cada, ficaram em primeiro lugar como bairros mais recorrentes para a reclamante. O Anil, na segunda posição, com 3% seguido de Anjo da Guarda e Maracanã, coincidiram em 2%. Vale ressaltar que o número de processos analisados, nos anos de 2012 e 2013, foi de 435.

Já os dados mais recentes, referentes ao ano de 2014, os bairros mais recorrentes como locais de residência da mulher vítima de violência doméstica foram Coroadinho (7%), Anjo da Guarda (5,3%) e Turu (4,6%), seguidos de Bequimão (3,1%), São Francisco (2,9%) e Liberdade (2,4%). A pesquisa de 2014 foi colhida mediante análise de 414 processos, distribuídos na vara entre os meses de janeiro a abril 2014, sendo os dados colhidos nos meses de agosto a dezembro.

Exposição em cartaz no Fórum de São Luís homenageia as mulheres

Impressões de Mulher" é o tema da exposição do artista plástico HNG, nome artístico de Manoel José Sousa Neto, que fica em cartaz até o dia 31 deste mês na galeria do Fórum de São Luís (Calhau). São 25 telas em preto e branco, que retratam o olhar do autor sobre as nuances do universo feminino. A mostra, aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, integra as comemorações relativas ao Dia Internacional da Mulher (08 de março).

HNG destaca que procura retratar em suas telas aquilo que considera "apaixonante, real e belo". Historiador e autodidata, ele afirma que contesta toda forma de injustiça e de desigualdade social; defende e valoriza a diversidade cultural e as mais diversas formas de arte.

No ano passado, motivado por outros artistas de São Luís, decidiu abraçar a pintura. Nessa primeira fase de sua carreira, utilizando-se de escala de cinza além de preto e branco, procura mostrar uma arte figurativa e contemporânea, com forte influência do realismo e impressionismo.

Em 2014, HNG foi um dos participantes da Exposição Artística Integração e Cidadania, que ficou em cartaz na galeria do Fórum de São Luís, durante os meses de agosto e setembro. A fluidez da bailarina e a expressão de uma criança foram duas das seis obras de HNG mostrados naquela exposição.

Segundo o artista, a opção pelo preto e branco ocorre por certa insegurança em utilizar as cores e também pela ligação da dobradinha (preto e branco) com o rock, uma paixão atemporal, assim como a arte, a pintura. A nostalgia evocada pelo preto e branco é outra razão enumerada pelo artista para não aplicar outras cores.

A Galeria Celso Antônio de Menezes, instalada no hall do Fórum Desembargador Sarney Costa, foi inaugurada em 2014 por iniciativa da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão e Diretoria do Fórum. É um espaço para a promoção das ações culturais que contemplam as artes em geral (teatro, música, artes plásticas, fotografia).

No ano de 2014 realizou duas exposições coletivas intituladas "Integração e Cidadania", sendo uma de artes plásticas e outra de fotografia. Este ano, o espaço já recebeu a exposição de Joel DuMara e a coletiva de 16 artistas que integram a Art Hall Galeria.

Dívidas com bancos Santander e Aymoré Crédito vão ser negociadas em mutirão

O Núcleo de Conciliação do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) promove, nesta quinta e sexta-feira (12 e 13), o primeiro mutirão de conciliação do ano. Desta vez, estarão em pauta ações judiciais relativas a dívidas feitas com os bancos Santander e Aymoré Crédito, Financiamento e Investimentos S/A. A ação irá acontecer em parceria com o 3º Centro de Conciliação (Cejusc), no horário das 08h30 às 18h, no prédio do Uniceuma campus I (Renascença II), onde a unidade está em funcionamento.

O evento – definido durante reunião entre o coordenador do Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA, juiz Alexandre Abreu,

e representantes dos bancos – tem pauta específica, com 70 ações já agendadas, oriundas de São Luís, São José de Ribamar e Paço do Lumiar.

O objetivo é atender a grande procura por acordos com os bancos, permitindo aos clientes a retomada de seus créditos com as respectivas instituições financeiras e, ainda, possibilitar aos estudantes a vivência da solução de conflitos por meio do diálogo e entendimento entre as partes.

O magistrado Alexandre Abreu explica o diferencial desta edição do projeto Pauta Específica que, pela primeira vez, acontece num ambiente acadêmico, fora das unidades da Jus-

tiça. “Com essa iniciativa, pretendemos estimular os nossos parceiros e, principalmente, os futuros profissionais do Direito à prática da solução de conflitos pela via consensual”, pontuou o coordenador do Núcleo de Conciliação.

As sessões para negociação serão realizadas em 3 salas específicas, no Cejusc (em funcionamento no mesmo prédio do Escritório-Escola do Uniceuma), por conciliadores devidamente capacitados pelo TJMA, estudantes da instituição de ensino e prepostos dos bancos.

Para mais informações sobre o Mutirão a ser realizado no Uniceuma, entrar em contato pelo telefone: 3214-4275.

HNG apresenta “Impressões de Mulher”

“Impressões de Mulher” é o tema da exposição do artista plástico HNG, nome artístico de Manoel José Sousa Neto, que fica em cartaz até o dia 31 deste mês na galeria do Fórum de São Luís (Calhau). São 25 telas em preto e branco, que retratam o olhar do autor sobre as nuances do universo feminino. A mostra, aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, integra as comemorações relativas ao Dia Internacional da Mulher (08 de março).

HNG destaca que procura retratar em suas telas aquilo que considera “apaixonante, real e belo”. Historiador e autodidata, ele afirma que contesta toda forma de injustiça e de desigualdade social; defende e valoriza a diversidade cultural e as mais diversas formas de arte.

No ano passado, motivado por outros artistas de São Luís, decidiu abraçar a pintura. Nessa primeira fase de sua carreira, utilizando-se de escala de cinza além de preto e branco, procura mostrar uma arte figurativa e contemporânea, com forte influência do realismo e impressionismo.

Em 2014, HNG foi um dos participantes da Exposição Artística Integra-



ção e Cidadania, que ficou em cartaz na galeria do Fórum de São Luís, durante os meses de agosto e setembro. A fluidez da bailarina e a expressão de uma criança foram duas das seis obras de HNG mostrados naquela exposição.

A Galeria Celso Antônio de Menezes, instalada no hall do Fórum Desembargador Sarney Costa, foi inaugurada em 2014 por iniciativa da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão e Diretoria do Fórum. É um espaço para a promoção das ações culturais que contemplam as artes em geral (teatro, música, artes plásticas, fotografia).

No ano de 2014 realizou duas exposições coletivas intituladas “Integração e Cidadania”, sendo uma de artes plásticas e outra de fotografia. Este ano, o espaço já recebeu a exposição de Joel DuMara e a coletiva de 16 artistas que integram a Art Hall Galeria.

• Como parte da campanha nacional “Justiça pela Paz em Casa”, a 3ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís incluiu na pauta de julgamentos desta semana os crimes de homicídio contra mulheres. Até sexta-feira (13) terão sido julgados cinco réus, sendo um acusado por dia.

Mutirão de audiências em Pinheiro

Realizado na última semana, o Mutirão de Audiências em Pinheiro possibilitou o julgamento de ações de 2013, 2014 e do início de 2015. O mutirão teve início na segunda-feira, dia 2, e se encerrou na sexta-feira, 6. Nos cinco dias de audiência, foram julgados processos das varas cível e criminal da comarca, por meio de uma parceria entre a Justiça, Defensoria Pública do Estado e Promotoria de Justiça de Pinheiro. A medi-

da teve o objetivo de reduzir a sobrecarga processual da comarca de Pinheiro, que abrange, além do município-sede, os municípios de Presidente Sarney e Pedro do Rosário. Foram agendadas 52 audiências, das quais participaram os promotores de justiça Hagame non de Jesus Azevedo, Rita de Cássia Pereira Souza e Alessandra Darub Alves. Também atuaram no mutirão três juízes e quatro defensores públicos.